



“O guardião da cidade”

Obra única | 2023

Artista: Ana Filipa Dias Manaça

Técnica:
Pintura a óleo

Dimensões: 0.70m/1.40m

Suporte: Tela

Estilo & Linguagem: Arte Poética Contemporânea. Obras que privilegiam subtileza, sugestão e narrativa sensível.

Paleta cromática dominante: Azul profundo, amarelo vibrante e castanho/cinza urbano.

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: na frente

Disponibilidade: Disponível

Nesta obra, a cidade surge como campo de energia quase sombra: recorte escuro de prédios e torres, pontuado por janelas acesas, pequenos focos de vida e de Ki acontecendo discretamente.

Por cima, o céu abre-se em camadas de cor: o azul encontra-se com o amarelo, o dourado toca o horizonte, como se dia e noite negociassem espaço no fluxo energético do universo.

A água não é espelho fiel; é memória em movimento, energia que guarda e reflete simultaneamente. No reflexo da linha urbana, formas se desfazem... e, nesse desfazer, surge um rosto. Azul, grande, calmo e vigilante: dois olhos que não gritam, mas sustentam, presença silenciosa que habita o fundo, lembrando-nos da força do Ki que protege sem controlar.

Este guardião está lá para quem quiser perceber, como tantas presenças sutis que mantêm o mundo seguro, não por domínio, mas por atenção, cuidado e energia consciente.

O quadro pergunta-nos sobre o invisível na pressa:

Quem cuida, quem observa, quem segura o fluxo por dentro?

O que estás a ignorar em ti ou à tua volta, que tem mantido o teu equilíbrio, mesmo sem se mostrar?